

## Cuiabá não recebe o repasse do piso nacional

Cuiabá é a única capital brasileira a ficar de fora do repasse do Governo Federal para complementar os salários dos profissionais da enfermagem. O motivo é desconhecido, mas pode ser pela falta de atualização no sistema do Ministério da Saúde, o InvestSUS. O recurso foi liberado pelo Ministério da Saúde para garantir o cumprimento do piso nacional por todos os Municípios, Estados e Distrito Federal. Todas as capitais buscaram pelo repasse do recurso do Governo Federal que contempla os profissionais da enfermagem, técnicos e auxiliares de enfermagem

PÁG. 6

## Está chovendo trabalho em Mato Grosso

Mato Grosso vive um cenário de alta demanda por trabalhadores, independente de qualificação e experiência, devido ao acelerado crescimento econômico. A escassez de mão de obra é tão latente que algumas empresas enfrentam dificuldades para operar em sua plena capacidade de produção devido à falta de trabalhadores qualificados. Esse panorama é corroborado pela análise da Pesquisa Nacional da Análise de Domicílios (PNAD), realizada pelo IBGE e analisada pelo Observatório da Indústria de Mato Grosso

PÁG. 8



## Mauro cobra debate regionalizado e defende Fethab na reforma

Gilberto Leite



Na tentativa de evitar que a reforma tributária 'sugue' os cofres de Mato Grosso, o governador Mauro Mendes (União) e sua equipe têm feito uma peregrinação em Brasília na tentativa de sensibilizar os senadores a alterar o texto do projeto tributário do país. Sem paciência, Mauro comentou que o debate sobre o assunto está ocorrendo de forma superficial e que chegou o momento de discutir o tema com a população, para que ela saiba de forma clara o que está sendo alterado. Em conversa com jornalistas, o governador comentou que nem mesmo alguns membros do Congresso Nacional conhecem o que está previsto no texto

PÁG. 3



Francisco Alves/Secom-MT

## Turismo de MT finalmente decola

Após amargar temporadas difíceis em meio à pandemia de covid-19, o setor do Turismo finalmente parece ter alçado voo em Mato Grosso. É o que apontam os números referentes à arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do setor turístico, que apresentaram um crescimento de

32% durante o primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2022. Entre janeiro e junho de 2023, a arrecadação com o ICMS relacionado ao turismo totalizou R\$ 43,2 milhões. O valor já supera o total acumulado durante todo o ano de 2021

PÁG. 7

## Ex-policial encontrou mulher após deixar corpo

As investigações sobre brutal feminicídio que vitimou a advogada Cristiane Castrillon Fonseca, de 48 anos, trouxeram à luz detalhes sombrios do crime que chocou a capital no último dia 14 de agosto. Almir Monteiro dos Reis teria cometido o crime bárbaro após Cristiane se negar a fazer sexo anal. As informações são do delegado Marcel Gomes de Oliveira, da DHPP. A tese foi levantada após investigações e relatos de uma mulher que estava se relacionando com o assassino. Almir levou essa mulher para casa momentos após deixar o corpo de Cristiane no Parque das Águas

PÁG. 6



Divulgação

## TJ suspende processo contra Edna Sampaio

A justiça determinou que a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Cuiabá suspenda por prazo indeterminado o processo ético contra a vereadora Edna Sampaio (PT) por suspeita de prática de rachadinha. Porém, a Câmara ainda não foi notificada sobre a decisão judicial. Ela foi denunciada por se apropriar indevidamente da verba indenizatória de sua ex-chefe de

gabinete, Laura Abreu. O procurador-geral da Casa, Marcus Antonio de Souza Brito, disse que a presidência e os membros da comissão ainda não foram informados da suspensão, mas mesmo assim garantiu que o Legislativo vai recorrer alegando que todo o processo ocorreu dentro do prazo e tanto direito à ampla defesa a parlamentar

PÁG. 5



## EDITORIAL

## Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil

para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à 'fuga de cérebros'. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Essa situação é particularmente preocupante diante do

fato de que o Brasil vive hoje seu 'bônus demográfico', período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cer-

ca de 70% dos jovens relatam ter dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado, apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito inferior ao de nossos vizinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia.

Tamanha desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que par-

ticiparam do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, "não há melhor previsão do futuro do País que o universo dos jovens de hoje".

## Transparência: finalidade e utilidade

Antônio Joaquim (\*)

A transparência na administração pública está no centro de dois conceitos muito importantes, o da finalidade e o da utilidade. Nesse sentido, quero chamar a atenção para o Programa Nacional da Transparência Pública, o PNTP. Iniciativa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), tem coordenação também compartilhada pelo TCE-MT e TCU. E conta com apoio de todos os demais Tribunais de Contas brasileiros, do Colégio de Presidentes de TCs, do Instituto Rui Barbosa, do Conselho Nacional de Controle Interno, o Conaci, e da Abracom, que reúne os cinco TCs de Municípios. Estamos no curso do segundo ciclo do PNTP. Em 2022, o programa avaliou o nível de transparência de oito mil órgãos públicos.

Antes de discorrer sobre as suas finalidade e utilidade, é preciso ter a clareza que transparência é um preceito constitucional, presente no artigo 37º da Constituição Federal, aquele que disciplina que a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade,

moralidade, publicidade e eficiência – não por acaso conhecidos por LIMPE.

Por conta do princípio da publicidade, ficou atribuído como dever para a administração pública dar transparência a todos os atos que praticar, assim como disponibilizar todas as informações solicitadas pelos cidadãos. Em suma, os atos da administração pública têm que estar providos da mais ampla divulgação, para que os sujeitos individualmente por eles afetados possam conhecê-los e usufruir.

No campo da finalidade, a transparência atende tanto ao dever do Estado informar, quanto ao direito do cidadão de ser informado. A transparência cumpre uma obrigação de ser, não podendo então jamais ser entendida como um favor do gestor público. Porquanto obrigatória, a transparência torna-se elemento essencial na promoção da democracia.

No campo da utilidade, a transparência constitui-se uma solução para o gestor e um caminho para o cidadão. Sendo transparente, dando publicidade em todos os seus atos, o gestor expõe suas escolhas e decisões ante à limitação de recursos. Explica o que, porquê e como fará. Ao mes-

mo tempo, facilita a fiscalização interna e externa, criando condições objetivas para a participação cidadã, ou seja, o exercício democrático do cidadão.

A Lei de Acesso à Informação, a LAI, que em novembro completa 12 anos de sua aprovação, normatizou o princípio constitucional da transparência. Esse marco legal trouxe dois pilares obrigatórios: 1) a transparência ativa, escancarando os armários. Tudo tem que estar disponibilizado nos portais transparência dos órgãos públicos; 2) a transparência passiva, que obriga o atendimento de demandas a esse respeito pelos Serviços de Informação ao Cidadão (SIC).

O PNTP foi uma grande decisão política e será um marco da gestão do conselheiro César Miola (TCE-RS) à frente da Atricon. Primeiro, demonstrou a capacidade de os Tribunais de Contas fortalecerem na prática esse princípio constitucional, avaliando o nível de transparência dos portais dos órgãos públicos. Tudo que se avalia tende a melhorar. Com a contribuição inestimável dos controladores internos, um questionário com mais de 100 itens é respondido. Esse levantamento passa por validação e certificação dos TCs. Os melhores classifica-

dos recebem selos de transparência, prata, ouro e diamante.

E, finalmente, a sociedade, a imprensa, o cidadão têm na ferramenta Radar da Transparência Pública, com acesso pela internet, as avaliações gerais, os índices de transparência por grupos e os links para as informações (por itens) de todos os órgãos públicos respondentes e participantes do programa. Acesse o link do radar <https://radar.tce.mt.gov.br/extensions/radar-da-transparencia-publica/radar-da-transparencia-publica.html> para conhecer a ferramenta.

Em 2022, cerca de 1.300 dos 8.016 órgãos públicos avaliados receberam selos de qualidade de transparência pública. Para o ciclo 2023, os critérios de avaliação ficaram ainda mais rigorosos. No final do ano, durante o Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, o resultado será anunciado. É isso.

\*ANTONIO JOAQUIM é conselheiro e ouvidor-geral do Tribunal de Contas de Mato Grosso e um dos coordenadores nacionais do PNTP.



## Liberdade, discernimento e responsabilidade

Virginia Mendes (\*)

"Tudo me é lícito, mas nem tudo me convém" é uma frase de origem bíblica, encontrada na primeira carta de Paulo aos Coríntios, capítulo 6, versículo 12. Essa expressão significa que, embora possamos ter liberdade para fazer muitas coisas, nem todas elas são apropriadas ou benéficas para nós. É um lembrete de que devemos exercer discernimento e responsabilidade em nossas escolhas para evitar consequências negativas.

A liberdade, o discernimento e a responsabilidade são pilares fundamentais na condução de nossas vidas. A liberdade nos concede a capacidade de fazer escolhas, de decidir o caminho que desejamos seguir. É um poderoso presente que nos permite explorar e

moldar nosso destino.

No entanto, a liberdade vem acompanhada do discernimento. Ter discernimento significa não apenas fazer escolhas, mas também compreender as implicações e consequências de cada decisão. É a habilidade de enxergar além do momento presente, considerando os efeitos a curto e longo prazo de nossas ações.

Nesse contexto, a responsabilidade se torna essencial. Com a liberdade de escolher e o discernimento para fazer escolhas sábias, também assumimos a responsabilidade pelas nossas ações. Cada decisão que tomamos afeta não apenas a nós mesmos, mas também as pessoas ao nosso redor e o mundo em geral.

A liberdade sem discernimento e responsabilidade pode se tornar um caminho perigoso. Escolhas impulsivas ou egoístas

podem levar a consequências indesejadas, prejudicando não só a nós mesmos, mas também aqueles que amamos.

É fundamental lembrar que somos seres interdependentes e nossas ações têm impacto no coletivo. A liberdade deve ser exercida com sabedoria, considerando o bem-estar de todos. O discernimento nos ajuda a fazer escolhas alinhadas com nossos valores e objetivos, buscando sempre o crescimento pessoal e o bem comum. A responsabilidade nos convida a ser agentes ativos da nossa própria vida, assumindo o controle das nossas escolhas e aceitando as consequências que elas trazem.

Ao fazer isso, fortalecemos nossa autonomia e amadurecemos como indivíduos.

Portanto, é crucial cultivar uma mentalidade consciente, que nos permita exercer nossa liberdade com discernimento

e responsabilidade.

Através desse equilíbrio, encontramos uma trajetória mais significativa e gratificante, construindo um futuro que seja verdadeiramente nosso, em harmonia com os outros e com o mundo ao nosso redor.

Que este artigo sirva como reflexão para todos, visto que estamos apenas de passagem neste mundo. Faça o bem! Não importa a circunstância, ainda que lhe façam o mal, responda com amor. Lembremos que tudo nos é permitido, mas nem sempre nos convém. A justiça do homem pode demorar, mas a de Deus não falha.

\*VIRGINIA MENDES é economista e primeira-dama de MT



## Saiba chamar atenção

Francisney Liberato (\*)

Já falamos um pouco sobre o ex-técnico do Flamengo Jorge Jesus que foi extremamente exigente e conquistou muitos títulos para o clube carioca, dentre os quais: Libertadores de 2019, Campeonato Brasileiro de 2019, Supercopa do Brasil de 2020, Recopa Sul-Americana de 2020 e Campeonato Carioca de 2020.

Outra característica marcante do técnico português era a forma como ele se expressava com a equipe técnica e os seus jogadores.

Jorge Jesus reclamava, brigava, discursava, xingava, debatia acintosamente com todos, independentemente de estar diante das câmeras em uma partida de futebol.

O site "Gazeta Esportiva", em 2019, expôs um desses episódios: "Durante o jogo contra o Internacional, o lateral-direito tentou conversar

com Guerrero após o atacante ser expulso, mas a atitude não agradou o treinador. Sobre o ocorrido, Rafinha afirmou: 'É normal, a gente já tem um tempinho de estrada, já são quase 17 anos de profissional, a gente sabe e escuta muita coisa. O Mister tem o pensamento dele, nós temos os nossos e eu tenho os meus. Então, às vezes, uma informaçãozinha ou outra não bate, uma palavra indelicada, mas faz parte, isso é bom, e temos o total respeito por ele, é o nosso treinador. Estamos buscando o melhor para o Flamengo, tudo isso fica no campo'.

Em outro momento, o site "Esporte Interativo" destaca a briga dele com um jogador adversário: "O Flamengo venceu o Botafogo por 1x0 em uma partida marcada por muitos atritos e jogadas violentas. Após o apito final do árbitro, o técnico rubro-negro Jorge Jesus

e o zagueiro alvinegro Joel Carli discutiram asperamente e tiveram que ser separados por outros jogadores e membros das comissões técnicas. Na entrevista coletiva, ao ser perguntado sobre o ocorrido, o Mister justificou: 'O que eu falei para o jogador do Botafogo (Joel Carli) foi que não valeu a pena bater tanto. Acabastes perdendo do mesmo jeito'.

Aqui vale a pena aprendermos um princípio relevante para a liderança: tenha cuidado ao chamar atenção dos seus liderados. A verdade é que nenhum ser humano aprecia ser chamado à atenção por outro indivíduo, sobretudo pelo seu líder.

Se for necessário chamar a atenção do seu liderado, não hesite de fazer. É claro que isso causa um desgaste emocional e do relacionamento, entretanto, como líder não podemos nos furtar a essa demanda.

Sei também que o mundo está cheio de pessoas que só vivem para criticar, e que muitos de nós estamos estressados com o excesso de cobranças e correções. Contudo, precisamos chamar a atenção dos nossos liderados com amor, com intuito de melhoria e visando à saúde produtiva da instituição.

É basililar que o colaborador tenha humildade para receber as ordens, as chamadas de atenção, saiba ouvir e busque uma melhoria contínua para sua vida.

Se quisermos crescer como ser humano é indispensável que tenhamos alguém para nos ajudar, corrigir e nos conduzir rumo à excelência.

Mario Sergio Cortella que é um filósofo, escritor, educador, palestrante e professor universitário brasileiro, tem uma frase pertinente sobre o momento que devemos chamar a atenção ou corrigir os nossos liderados; assim ele define: "Elogie em público e corrija em particular. Um sábio orienta sem ofender, e ensina sem humilhar".

Creio que Jorge Jesus não seguia o pensamento do Cortella. Mas nós podemos fazer de forma condizente com a opinião do Mario Sergio Cortella, ou seja, elogiar em público,

com muita cautela e se for indispensável, e chamar a atenção, corrigir, dar feedback a sós e em particular.

O feedback é uma oportunidade de melhoria que deve ser dito ao colaborador em particular, visando evitar constrangimento desnecessário, conforme reafirmado pelo italiano Leonardo da Vinci, que foi cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico: "Reprende o amigo em segredo e elogia-o em público".

O líder deve deixar evidente que almeja ver uma mudança de postura positiva na vida do colaborador e que não tem a intenção de valer-se de sua posição superior para mostrar "quem é que manda".

É necessário ter muita prudência, paciência, estratégia, planejamento, emoção equilibrada e outras qualidades, para se ter um bom diálogo com o seu colaborador. Acima disso, com ética, respeito e confiança, é possível corrigir para crescer.

FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor, palestrante, professor, coach e mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade – ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Femenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos – Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro", "Sabedoria" e "Discipulos".



Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

---

ADMINISTRAÇÃO:  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

---

EDITOR CHEFE:  
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:  
AQUILES A. AMORIM

---

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

---

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688



## REFORMA TRIBUTÁRIA

Governador ressalta que cada região do Brasil tem interesses diferentes a serem defendidos na reforma e cobra manutenção da emenda do Fethab

## Mauro defende debate regionalizado



Gilberto Leite

Em reunião no Congresso, Mauro defendeu a manutenção da emenda que permite o Fethab

## Da redação

Na tentativa de evitar que a reforma tributária 'sugue' os cofres de Mato Grosso, o governador Mauro Mendes (União) e sua equipe têm feito uma peregrinação em Brasília na tentativa

de sensibilizar os senadores a alterar o texto do projeto tributário do país. Sem paciência, Mauro comentou que o debate sobre o assunto está ocorrendo de forma superficial e que chegou o momento de discutir o tema com a popula-

ção, para que ela saiba de forma clara o que está sendo alterado.

Em conversa com jornalistas, o governador comentou que nem mesmo alguns membros do Congresso Nacional conhecem o que está previsto no texto, o que

faz com que a discussão fique abafada.

"Na minha opinião, hoje, 99,9% dos brasileiros não sabem o que está acontecendo nessa reforma. Isso inclui boa parte do Congresso Nacional, que não conhece com profundidade, não consegue traduzir o texto para o mundo real, do cidadão, dos Estados, das empresas, e nem a alíquota que nós vamos pagar de imposto, que é algo tão relevante. Até agora essa conversa está sendo escamoteada, deixada de lado", disse.

Mauro Mendes e os governadores de outros estados e do Distrito Federal vão se reunir com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-RO), para debater o assunto. Porém, ele avalia que essa reunião já acontece de forma errada, pois cada região do país tem interesses diferentes.

Mauro defendeu que os senadores devem concluir os debates sobre a reforma tributária com as alíquotas já definidas para os novos impostos, para evitar surpresas no futuro.

"Seria uma irresponsabilidade com o país e um desrespeito a todos nós, brasileiros. Seria a mesma coisa você chegar num restaurante e ter lá um cardápio, mas não tem preço. É alguém dizer pra você como primeiro, depois eu mando a conta. Você aceitaria isso? Ninguém aceitaria. Então, o que estão tentando fazer conosco é isso. Engulam a reforma, depois a gente diz o quanto vocês vão pagar", ressaltou.

**MANUTENÇÃO DO FETHAB** - Em reunião no Senado Federal na tarde de quarta-feira (23), Mauro defendeu que o texto da Reforma Tributária mantenha a previsão do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab).

Mauro se reuniu com os governadores Eduardo Riedel (MS), Ronaldo Caiado (GO) e Helder Barbalho (PA), e senadores desses estados, no caso de Mato Grosso os senadores Mauro Carvalho e Margareth Buzetti.

Os quatro estados são os únicos que possuem esses fundos, que são

pagos pela classe produtora para investimentos em infraestrutura e habitação.

"Estamos unidos nessa pauta, para garantir que nós tenhamos a continuidade do fundo de infraestrutura. Esse fundo é muito importante para que nós possamos continuar garantindo a infraestrutura necessária para o desenvolvimento do agronegócio nos nossos estados", afirmou o governador.

Mauro registrou que, em Mato Grosso, o Fethab tem garantido investimentos na ordem de R\$ 3 bilhões ao ano, valores usados para construções e melhorias em centenas de estradas.

"Ao contrário de informações erradas que têm circulado, esse fundo existe há 20 anos, então não é um novo imposto. O produtor de Mato Grosso é favorável ao fundo, porque ele vê a quantidade de obras que estamos fazendo e que tem melhorado a logística para o transporte da produção", reforçou.

## ELEIÇÕES 2024

## Descontente com federação, Stopa flerta com MDB

## Da redação

Cada vez mais descontente com a federação da esquerda, o pre-

sidente do PV em Mato Grosso, o vice-prefeito de Cuiabá, José Roberto Stopa, tem conversado com outros partidos,

principalmente com o MDB, em busca de espaço para o seu projeto político de 2024. Ele teme não conseguir

concretizar o projeto dentro da federação, que também é composta pelo PT e PCdoB.

O PT tem dois nomes no páreo para disputar o comando da Prefeitura de Cuiabá: o deputado estadual Lúdio Cabral e a ex-deputada federal Rosa Neide. Grande parte dos petistas têm defendido que o partido encabece a chapa, principalmente após desempenho pífio nas chapas majoritárias e proporcionais nas eleições de 2022. Além disso, por ser o partido do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a sigla quer um candidato para defender as bandeiras do governo federal no âmbito municipal.

Essa estratégia pode minar a intenção de Stopa, que já conside-

ra a possibilidade de deixar o Partido Verde desde o ano passado, quando teve um desentendimento com lideranças do PT por terem criticado sua pré-candidatura a governador.

"Na verdade, eles podem definir o nome deles, mas não podem definir o nome da Federação. A Federação tem três partidos: PT, PCdoB e PV. Chega a ser uma falta de respeito dizer que vão definir sozinho. Eu acho que o PT de Mato Grosso não deve estar acostumado a praticar democracia. Não é possível. A decisão do PV é clara. Eu sou o nome do PV para ser candidato", destacou Stopa, em entrevista à imprensa nesta terça-feira, 22 de agosto.

Stopa confirmou uma aproximação com o MDB, partido do prefeito Emanuel Pinheiro. Nos bastidores, comenta-se que o prefeito Emanuel Pinheiro estaria articulando a filiação do vice-prefeito, inclusive junto às lideranças nacionais em Brasília, para que ele possa ser candidato do partido nas eleições de 2024.

"Eu confirmo, sim. Há conversa com o MDB. Está fluindo essa conversa. Já estivemos com o deputado Carlos Bezerra [presidente do MDB em MT], com os representantes do MDB. Os critérios [para migrar de partido] são simples. Espero que a Federação estabeleça as regras do jogo e que, nesse ano, a gente já possa definir o candidato", disse.



Gilberto Leite

Stopa teme não conseguir espaço para se candidatar a prefeito dentro da federação e busca novos ares

## ELE SE BASTA

## Emanuel: "Eu não preciso do MDB, tenho luz própria"

## Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, disse que sua gestão e articulação o tornaram protagonista na política estadual, independente do seu partido, o MDB. Uma das principais lideranças do partido, ele trava uma disputa interna, principalmente com a vice-presidente estadual da legenda, a deputada Janaina Riva.

Recentemente, Emanuel defendeu a oxigenação na liderança do partido, que está sob o comando do ex-deputado federal Carlos Bezerra há mais de 20 anos. No entanto, ele saiu derrotado nessa batalha e seu indicado, o

deputado federal Juarez Costa, ficou como vice de Bezerra na chapa.

"Olha, assim, respeitando o meu partido, a história do meu partido, mas eu não preciso do MDB e de nenhum partido para ser protagonista em Cuiabá, o MDB precisa de mim para o partido ser protagonista em Cuiabá. Então, está tudo bem da minha parte, sem problema, entendeu? Eu sei bem quem eu quero como aliado. Juarez é o nosso parceiro, é o nosso aliado, é o nosso amigo e vamos seguir fortalecendo o partido, mas graças a Deus eu tenho luz própria em Cuiabá e o partido é que

precisa de mim pra ser protagonista".

Surgiu nos bastidores a informação de que o prefeito poderia assumir o comando do partido em Cuiabá, definindo os rumos que o MDB tomaria na eleição do seu sucessor e na montagem de chapa de vereadores, mas essa possibilidade foi rechaçada por Janaina.

"O partido que precisa de mim pra ser protagonista e não eu dele, mas eu gosto do MDB. Tô tranquilo, tá tranquilo! Eu sei porque eu quero tá do meu lado no MDB como o Juca [do Guaraná, deputado estadual], que é o irmão que eu tenho", destacou.



Gilberto Leite

Emanuel trava disputa interna com a vice-presidente estadual do MDB, a deputada Janaina Riva



## TRANSPORTE ZERO

Governador havia apontado inconstitucionalidade em trechos que impediam concessão de licenças para PCHs e obrigavam a recuperar matas ciliares

## Deputados derrubam vetos de Mauro

Gilberto Leite

## Da redação

Os deputados estaduais derrubaram os vetos do governador Mauro Mendes (União) ao projeto que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso durante o período de cinco anos. As votações aconteceram na sessão ordinária de quarta-feira, 23 de agosto.

Ao sancionar a Lei, o governador retirou do texto dois parágrafos alegando serem inconstitucionais. Um dos trechos vetados impede a análise de pedidos de licenciamento para instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) nos rios Cuiabá e Vermelho. O outro obriga o governo do Estado a realizar projetos de recuperação de matas ciliares em áreas de preservação permanente às margens da bacia do Rio Cuiabá.

O primeiro veto analisado foi a vedação de análises de novos pedidos de instalação de PCHs durante o perí-

odo de proibição pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema). Mauro apontou ainda que cabe à Sema a competência de gerir a política estadual de meio ambiente, incluindo as ações de preservação, conservação e recuperação ambiental.

Além disso, ele ainda destacou que a parte da matéria que tenta impedir a instalação de PCHs incorre também em inconstitucionalidade formal, pois cabe exclusivamente à União legislar sobre águas e a política energética, conforme disposto no art. 22 da Constituição Federal. Esse assunto já havia sido debatido em uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) contra a lei estadual que proíbe a instalação de PCHs no Rio Cuiabá.

No entanto, os argumentos não foram aceitos pela maioria do plenário e, por 15 votos a oito, os deputados resolveram derrubar o veto.

Em seguida, os parlamentares analisaram o veto que buscava obrigar o governo a realizar



Por 15 votos a 8, deputados decidiram derrubar veto de Mauro a trecho que impedia concessão de licenças para PCHs

um projeto de recuperação de matas ciliares em áreas de preservação permanente às margens da bacia do Rio Cuiabá, no prazo de até 180 dias.

Com 13 votos a 10, os deputados entenderam que é função do governo realizar a ação nas áreas que são margens do rio.

Na avaliação do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), esse tema era o mais importante da proposta. Ele comentou que, agora, compete ao Executivo fazer o levantamento de quantos hectares tem essa área e identificar

quais áreas são particulares, para iniciar a recuperação.

“Se o projeto da pesca é realmente para proteger o meio ambiente, ele tem que começar fazendo essas conversações”, destacou.

A derrubada desses vetos já havia sido an-

tecipada pelo deputado estadual Júlio Campos (União), que se reuniu com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia (União), para cobrar o cumprimento de um acordo firmado com o Executivo para inclusão dos dispositivos no projeto do Transporte Zero.

## XADREZ ELEITORAL

## Botelho sinaliza preferência em migrar ao PSD

## Da redação

Em meio aos vários convites que recebeu de partidos para filiação, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), se mostra mais inclinado a migrar para o PSD, do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, caso realmente decida mudar de sigla. Em conversa com jornalistas, Botelho explicou que o PSD tem se mostrado mais interessado ‘em seu passe’.

Botelho tem aparecido na liderança das pesquisas de intenção de voto realizadas na capital, mas enfrenta uma disputa interna em seu partido, o União Brasil, contra o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que também almeja a Prefeitura de Cuiabá. Diante dessa situação, diversos partidos passaram a assediá-lo presidente da Assem-

bleia, que já se mostrou disposto a sair do União para ter condições de colocar seu bloco na rua.

“Quem tem demonstrado mais interesse na minha ida é o PSD. Então, evidentemente que você vai para onde? Para quem tem mais interesse. Esse que está convidando, chamando, já me colocou para falar com o presidente nacional do partido três vezes. Já veio aqui umas cinco, seis vezes procurando, colocando tudo à disposição. Então, a tendência é ir para quem tem interesse no seu nome”, afirmou Botelho.

No entanto, a saída de Botelho do União Brasil ainda não está totalmente definida. Ele ainda busca diálogo com as lideranças do partido para estabelecer critérios claros de definição do candidato a prefeito e tem dito que pode continuar na sigla caso isso

seja cumprido. Ainda, ele pretende tomar uma decisão até o final do ano, para que possa ter tempo de construir suas alianças.

Questionado se o fato de deixar o União poderia atrapalhar a gestão da cidade, caso consiga se eleger, Botelho disse não ver motivos para isso. Ele enfatizou que tem uma relação de amizade com o governador Mauro Mendes, presidente do União Brasil, mas, acima disso, entende que não a disputa eleitoral não influencia a condução dos trabalhos no Executivo. Botelho citou como exemplo o fato de Mauro não ter apoiado Lula (PT) na disputa presidencial, mas tem sido atendido pelo petista na maioria dos seus pleitos.

“Olha, não pode ser inimigo, não pode criar briga. Agora não precisa ser do mesmo partido,

né? Se for assim, então para a eleição e ele põe o candidato dentro e acabou, não é por aí. É

o povo que vai escolher, é o povo que vai decidir quem quer. E esse candidato evidentemente

tem que trabalhar com o governo do Estado, com o governo federal”, disse.



Botelho explica que o PSD tem se mostrado mais interessado ‘em seu passe’

## ARRUMANDO A CASA

## Abílio Brunini assume o comando do PL em Cuiabá

Gilberto Leite



Abílio tem a missão de organizar o PL em Cuiabá para a disputa eleitoral de 2024

## Da redação

O deputado federal Abílio Brunini vai assumir o comando do diretório do PL em Cuiabá, durante o período de 90 dias. Ele chega para fazer a transição entre o mandato do vereador Chico 2000 com o próximo presidente, que deve ser escolhido até novembro. Abílio explicou que sua função será breve e tem objetivo apenas para “organizar a casa” e trazer novos quadros ao partido.

“Uma participação de alguns membros da diretoria na formação de lideranças, de trazer algumas pessoas

para candidatos a vereador, para candidatos a prefeitos, conversar com o pessoal que quer filiar no partido e dar um pouco de atenção a esse processo. Não diretamente as eleições de 2024, não diretamente a pré-campanha de 2024, porque aí caberá o novo presidente que virá na sucessão, mas sim durante esse período de transição, organizar o partido, ver como estão as coisas e passar para o sucessor”.

As mudanças na agremiação acontecem no momento de disputa para encabeçar o projeto de candidatura a prefeito de Cuiabá.

Chico busca dar viabilidade ao seu nome em meio a uma realidade que aponta para zero de chances, uma vez que o partido já deu bençãos para que Abílio encabece esse projeto. O deputado, inclusive, lidera as pesquisas de intenção de voto na capital.

Ele decidiu deixar o comando provisório do diretório do PL na capital nesta semana e comunicou a presidência através de carta de que sua agenda de chefe da Câmara de Cuiabá tem tomado bastante o seu tempo, o que deixa sem agenda para discutir os projetos para as eleições de 2024.

“Já estive na coordenação de partidos antes, a gente esteve na coordenação do Podemos durante um período também. Então assim, isso acaba nos ajudando e, contudo, a gente sabe que como se trata de uma eleição de 2024 e existem outros players interessados aí como pré-candidatos, então é bom ter uma presidência que dê essa autonomia, que tenha essa liberdade de construção. A nossa participação, eu já deixei claro ao presidente estadual, Ananias [Filho], ela é breve, apenas no período de transição e a gente vai organizar e vai dar tudo certo”, ressaltou.



## DENÚNCIA DE RACHADINHA

Procurador da Câmara já antecipou que pretende recorrer da decisão, alegando que respeitou os prazos e deu direito à ampla defesa

# Juiz suspende processo contra Edna

Da redação

A Câmara Municipal de Cuiabá ainda não foi notificada sobre a decisão judicial que suspendeu o processo para apurar suposta quebra de decoro contra a vereadora Edna Sampaio (PT). Ela foi denunciada por se apropriar indevidamente da verba indenizatória de sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu.

O procurador-geral da Casa, Marcus Antonio de Souza Brito, disse que a presidência e os membros da comissão ainda não foram informados da suspensão, mas mesmo assim garantiu que o Legislativo vai recorrer alegando que todo o processo ocorreu dentro do prazo e tanto direito à ampla defesa a parlamentar.

“Ninguém foi notificado. A gente está aguardando essa notificação pra dar uma estudada melhor, ver as novidades que foram elevadas pela banca de advogados da vereadora Edna pra analisar melhor e, com certeza, fazer um agravo de instrumento da decisão liminar pelo Tribunal de Justiça”, disse em entrevista à imprensa

nesta segunda-feira, 21 de agosto.

Na última quinta-feira, 18 de agosto, a comissão acatou o relatório apresentado pelo vereador Kássio Coelho (Patriota) de que a parlamentar teria se apropriado indevidamente do recurso que era destinado apenas para cobrir gastos do trabalho da ex-servidora. Por isso, o colegiado entendeu que a petista feriu o Código de Ética e recomendou a cassação de seu mandato.

Na última semana, o advogado de defesa da vereadora, o ex-juiz federal, Julier Sebastião, informou à redação do Estadão Mato Grosso que o Poder Judiciário havia acatado uma liminar para suspender o processo por conter “irregularidades a rodo”. Ainda não tivemos acesso a uma decisão.

Declaração que foi rebatida pelo procurador-geral, que lembrou que a Comissão de Ética estendeu o prazo para que a vereadora pudesse apresentar sua defesa.

“Vamos pensar com clareza, todos os atos públicos, principalmente dessa Casa Legislati-

va, são públicos, ou seja, todas as sessões são públicas e transmitidas, até para dar uma clareza maior. Então os atos dela, em nenhum momento que as sessões públicas foram transmitidas, não se tratou de cassação, se tratou de apuração de fatos”, comentou.

“A decisão final, ou seja, a deliberação para encaminhar para a sessão, para haver ou não uma cassação, essa foi secreta. Então esse é o ponto X da matéria, é só questão de divergência, logicamente, que ele está fazendo a defesa dela, ele vai ter que falar isso, a gente vai fazer a nossa defesa, então a nossa defesa é essa, os atos são plenamente públicos desta Casa”, acrescentou.

**DENÚNCIA** - O requerimento que abriu o processo ético contra Edna foi apresentado pelo vereador Luís Cláudio (PP). Nele, o parlamentar cita a denúncia que foi apresentada pelo site RD News, de que a vereadora teria se apropriado ilegalmente da verba indenizatória recebida pela sua ex-chefe de gabinete, Laura Abreu, que foi demitida



Relatório da Comissão de Ética pediu a cassação de Edna Sampaio, por apropriação indébita da VI de sua ex-chefe de gabinete

do gabinete quando estava grávida.

A vereadora se defendeu das acusações dizendo que está sendo vítima de violência política e de gênero por pessoas que tentam desgastá-la emocionalmente com acusações que não têm fundamento. Edna explicou que seu mandato é coletivo e tem participação de co-vereadores,

que são informados a cada trimestre sobre como estão sendo gastos os recursos de verbas indenizatórias, tanto as suas como as da chefia de gabinete. A modalidade de mandato coletivo não é reconhecida na legislação brasileira.

Edna e sua defesa ainda reforçam que a portaria que trata sobre a verba indenizatória dos chefes

de gabinetes não é clara sobre a proibição de transferência dos valores recebidos pelas servidoras para outra conta corrente. Segundo a vereadora, os valores das verbas indenizatórias eram transferidos para uma conta sua com objetivo de garantir maior controle dos gastos, versão que é contestada pelos seus colegas de Parlamento.

## “INSISTINDO NO ERRO”

# Mauro critica concessão do Parque de Chapada

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) subiu o tom ao criticar o governo federal por não repassar a competência administrativa do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães para o Governo do Estado de Mato Grosso. Ele destacou que o PT, partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se realmente defende a classe trabalhadora, não vai permitir a cobrança de R\$ 100 ao acesso ao ponto turístico.

“Nós assumimos a BR-174 e está lá em obra, já tem asfalto acontecendo com menos de um ano que nós iniciamos. Então, eu disse, passe esse parque para nós, não vai precisar cobrar do trabalhador. Se o PT defende o trabalhador, por que então pe-

gar um objeto de lazer, algo que pode ser usado para o lazer das pessoas simples, pobres, aqui da Baixada Cuiabana do Mato Grosso inteiro e querer cobrar deles R\$ 100? Não tem razoabilidade nenhuma isso”, disse em entrevista à imprensa na terça-feira, 22 de agosto.

Desde o ano passado, o governador vem reclamando do processo, dizendo que chega a ser ridículo os investimentos anunciados pela empresa vencedora do leilão comparados ao proposto pelo Estado, que também disputou o certame por meio da MT Par. De acordo com Mendes, a empresa iria investir R\$ 18 milhões em 30 anos, diferente do que o governo propôs, de em quatro anos aplicar R\$ 200 milhões no parque.

Ele lembrou que no mês passado, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou o cancelamento do edital do processo licitatório de contratação de concessão do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, que foi concedido para iniciativa privada, no entanto, lamentou pelo fato do processo ter sido relançado.

Em sua avaliação, o governo federal está insistindo no erro e está perdendo a paciência.

“Olha, eu já falei com o Lula, já falei com o ministro Rui Costa, já falei com o ministro Padilha, já falei com a ministra Marina, já falei com todo mundo dentro do governo. Eu não acho razoável querer cobrar do trabalhador 100 reais para visitar um parque com um investimento ridículo. O

TCU cancelou a licitação, eles publicaram de novo. Eu acho que estão insistindo no erro. Eu já estou perdendo a paci-

ência com essa história, porque eu estou querendo pegar, a obrigação que é deles de investir e que não fazem. Isso vale

para o governo de Jair Bolsonaro, vale para o governo do presidente Lula e ninguém resolve”, ressaltou.



Na avaliação de Mauro, o governo federal está insistindo no erro ao fazer novo leilão do Parque de Chapada

## SÓ EM 2024

# Garcia crítica afobação de colegas com eleição



Garcia diz que embate sobre eleições é infrutífero e garante que só quer saber de trabalho

Da redação

Disputando a preferência das lideranças do União Brasil, o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, criticou a antecipação dos debates sobre as eleições fora do ano eleitoral. A fala é uma indireta ao seu colega de partido, o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, que já se movimentou nos bastidores para sair do União Brasil e construir uma candidatura a prefeito de Cuiabá.

Também visando o mesmo projeto, o secretário tem apoio forte dentro da sigla, do presidente do partido, o governador Mauro Mendes, e da pri-

meira-dama, Virginia Mendes, que já declarou à imprensa sua preferência. Situação que colabora para a saída de Botelho, que tem despontado nas últimas pesquisas eleitorais, o que atraiu a atenção de vários partidos.

Para Garcia, todo esse embate poderia ser evitado se as discussões sobre o assunto ocorressem no momento certo.

“Sempre disse que o Botelho tem todo o direito do mundo de construir a candidatura dele, que eu tenho todo o direito do mundo de construir a minha, que no momento certo, que eu acho que é a partir do ano que vem, e o nosso presidente do partido também disse

que a partir do ano que vem ele iria definir essa questão. Então, eu estou muito tranquilo com essa questão. Isso nunca foi um motivo de embaço para mim e, portanto, continuo à disposição do presidente da Assembleia para a gente poder continuar fazendo essa relação estreita que precisa ter entre o Executivo e a Assembleia Legislativa, e a gente poder deixar esse processo eleitoral para o momento adequado”, enfatizou Garcia.

Garcia ainda enfatizou que o momento é de apresentar trabalho para sociedade, não de discutir algo que vai acontecer apenas no ano que vem. Ele ainda criticou

o processo eleitoral do país. Para o secretário, a população deveria ir às urnas apenas uma vez a cada cinco anos.

“Infelizmente nós já vivemos num país que tem eleição a cada dois anos, o que eu considero um absurdo. Quando eu tive a oportunidade de votar na reforma política, eu defendi uma reforma onde a gente tivesse eleições únicas do Brasil a cada cinco anos, exatamente para a gente ter mais tempo de trabalho e pensar menos na eleição. E eu defendo isso e sigo isso. Portanto, a minha agenda é focada no trabalho. No momento certo a gente fala de eleição, mas acho tudo precipitado”, disse.



## PISO NACIONAL

Mato Grosso foi contemplado com R\$ 22,3 milhões, mas a capital não recebeu nenhum recurso

## Cuiabá fica de fora do repasse

Da redação

Cuiabá é a única capital brasileira a ficar de fora do repasse do Governo Federal para complementar os salários dos profissionais da enfermagem. O motivo é desconhecido, mas pode ser pela falta de atualização no sistema do Ministério da Saúde, o InvestSUS. O recurso foi liberado pelo Ministério da Saúde para garantir o cumprimento do piso nacional por todos os Municípios, Estados e Distrito Federal.

Todas as capitais buscaram pelo repasse do recurso do Governo Federal que contempla os profissionais da enfermagem, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras da rede de saúde pública estaduais e distrito, municipais e da União. Os valores repassados para Mato Grosso e os municípios somam R\$ 22,3 milhões.

As cinco capitais brasileiras que mais receberam os repasses foram:

- 1º - São Paulo com R\$ 40,6 milhões
- 2º - Belo Horizonte com R\$ 40,5 milhões
- 3º - Fortaleza com R\$ 33,9 milhões
- 4º - Rio de Janeiro com R\$ 14,7 milhões
- 5º - Campo Grande com R\$ 11,8 milhões



Cuiabá é a única capital brasileira a ficar de fora do repasse para complementar os salários dos profissionais da enfermagem

A luta pelo reajuste salarial da categoria é travada há mais de 30 anos, segundo a Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (Fenasp). Em Cuiabá aconteceram vários protestos de profissionais reivindicando seus direitos, e apesar disso, a capital Mato-grossense ficou de fora do primeiro repasse nacional.

O motivo de Cuiabá ter ficado de fora ainda não foi revelado pelo Gabinete de Interven-

ção que está à frente da Secretaria Municipal de Cuiabá desde março deste ano, por ordem do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT).

A reportagem fez uma série de questionamentos ao Gabinete de Intervenção referente ao assunto, mas não obteve resposta a nenhum deles. A pasta se limitou a emitir uma nota confirmando que não recebeu o recurso e que está acompanhando a situação.

“O Gabinete Estadual de Intervenção na Saúde de Cuiabá informa que

não recebeu o valor da primeira parcela do repasse federal e que está acompanhando a situação em conversas com o Ministério da Saúde”, informou o gabinete.

Já o Ministério da Saúde informou que Cuiabá ficou de fora dos repasses porque foi detectado um erro nos dados enviados pelo Município. Segundo o Ministério, a capital tem prazo até o dia 10 de setembro para corrigir os dados, incluindo a separação das parcelas remuneratórias fixas, ge-

rais e permanentes em relação às demais.

“Após reanálise pelo MS, os recursos serão transferidos retroativamente até o último dia útil de setembro. Desde a data do pagamento, os municípios têm acesso às informações para que, após ciência e análise, possam registrá-las novamente a partir do dia 01/09”, diz a nota.

**REPASSE FEDERAL** - O recurso é repassado pelo Ministério da Saúde, por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS), para que as uni-

dades públicas das três esferas - Municípios, Estados e Distrito Federal e União - possam cumprir com o pagamento do piso nacional dos profissionais de Enfermagem. São contemplados enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras.

Relatório extraído pelo Estadão Mato Grosso no Ministério da Saúde mostra que Mato Grosso será contemplado - entre Municípios e Estado - com R\$ 22,3 milhões. Desse, R\$ 3,9 milhões são mencionados como Cuiabá, mas pelo Fundo Estadual de Saúde, destinado às unidades geridas pelo Governo de Mato Grosso, sendo a maioria hospitais regionais.

Os valores repassados ao Sistema Único de Saúde (SUS) são retroativos ao mês de maio e incluem 13º salário. O repasse será feito em nove etapas até dezembro de 2023.

O novo piso nacional foi definido da seguinte maneira:

1. Enfermeiros: R\$ 4.750;
2. Técnicos de Enfermagem: R\$ 3.325 (70% do salário dos enfermeiros);
3. Auxiliares de Enfermagem e parteiras: R\$ 2.375 (50% do salário dos enfermeiros)



Marcos Vergueiro/Secom Cuiabá

Empresários reclamam que motoristas atrapalham suas vendas ficam estacionados por muito tempo

## FAIXA AZUL

## Motoristas voltarão a pagar para estacionar no Centro de Cuiabá

Da redação

Nos próximos meses, os moradores de Cuiabá terão que pagar para estacionar seus veículos na região central. A Faixa Verde, que agora será denominada de Faixa Azul, deve retornar ainda este ano. A informação é do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). O consórcio responsável pela obra de reforma do Mercado Municipal Miguel Sutil será responsável por administrar e fiscalizar o estacionamento rotativo.

Emanuel comentou que no próximo mês deve apresentar mais detalhes sobre o retorno da cobrança, como valores e ruas e avenidas que terão a faixa, mas adiantou que o programa terá um prazo para que os motoristas pos-

sam se acostumar com o sistema.

“Era compromisso de voltar tempo atrás. Eu segurei para que pudesse garantir a viabilidade econômica da PPP [Parceria Público-Privada] para as empresas que ganhassem a PPP pudessem ter prazo e valores da faixa azul. Isso vai ser estabelecido, vai ser anunciado agora mês que vem, quando eu determinei apenas um período trinta dias de campanha educacional, primeiro para poder dar à população tempo para aprender a mexer com parquímetro, a maioria [acredito] vai ser via celular, mas os parquímetros vão estar instalados em pontos estratégicos da cidade”.

Segundo Emanuel, a fiscalização da Faixa Azul será de responsabi-

lidade do consórcio. Ele comentou que a retomada do sistema é uma cobrança dos empresários da região central da cidade, que reclamam que há motoristas que atrapalham suas vendas quando deixam por muito tempo seus veículos estacionados em frente ao seu estabelecimento. Além disso, a classe acredita que a retomada da cobrança possa atrair mais clientes.

Em 2018, a prefeitura tentou retomar o sistema de cobrança, no entanto, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) barrou a licitação após constatar irregularidades no edital e omissão de informações no edital. Dois anos depois, a Câmara de Vereadores aprovou um projeto de lei do Executivo estabelecendo o retorno da cobrança.

## CASO CRISTIANE

## Ex-policial encontrou outra mulher após matar advogada

Da redação

As investigações sobre brutal feminicídio que vitimou a advogada Cristiane Castrillon Fonseca, de 48 anos, trouxeram à luz detalhes sombrios do crime que chocou a capital no último dia 14 de agosto. Almir Monteiro dos Reis teria cometido o crime bárbaro após Cristiane se negar a fazer sexo anal. As informações são do delegado Marcel Gomes de Oliveira, da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), em entrevista coletiva realizada na quinta-feira (24).

A tese foi levantada após investigações e relatos de uma mulher que estava se relacionando com o assassino. Almir levou essa mulher para casa momentos após deixar o corpo de Cristiane no Parque das Águas, em Cuiabá. Os detalhes do depoimento dessa mulher coincidem com os sinais encontrados no corpo da advogada.

“Então, diante de outros relatos testemunhais, a gente chegou até uma testemunha que já tinha passado por algo similar com esse suspeito, com o Almir. Agora a gente pode falar que ele é indiciado e que ele fez o mesmo modo operandi com essa outra mulher, só que não conseguiu efetivamente”, explicou o delegado.

Após a recusa de Cristiane, o assassino teria decidido estuprá-la e matá-la, para não responder pelo crime de violência sexual. Em seguida, ele teria lavado a casa para esconder os indícios do crime, colocou

o corpo de Cristiane no carro dela e deixou o veículo no estacionamento do Parque das Águas.

**OUTRA MULHER** - Almir recebeu uma outra mulher em sua casa poucos minutos após desovar o cadáver de Cristiane. Uma imagem do circuito de segurança da rua mostra Almir beijando essa outra mulher em frente à casa, momentos após retornar do Parque das Águas.

Segundo a perícia, o corpo de Cristiane foi abandonado no Parque das Águas entre 8h30 e 9h de domingo, 13. O encontro com a outra mulher foi registrado meia hora após isso. A mulher teria conhecido Almir através de um aplicativo de relacionamento e aquele seria o terceiro encontro dos dois.

No momento que os policiais da DHPP chegaram à casa de Almir, o assassino estava com a mulher. Ao ficar ciente do que havia acontecido com a advogada, a mulher contou que Almir tentou forçar o sexo anal com ela.

“Na hora que a gente prendeu ele, ele estava com essa outra pessoa dentro da casa dele, no quarto dele. E depois que essa pessoa soube o que foi que ele tinha feito na

noite anterior, foi que ela falou que, depois que ela visualizou tudo, ela falou que, de repente, ela seria justamente uma próxima vítima”, disse Marcel.

**RELEMBRE O CASO** - Cristiane Castrillon da Fonseca, de 48 anos, foi achada morta dentro do seu veículo, um Jeep Renegade, na tarde do dia 13 de agosto, um domingo. O veículo foi deixado no estacionamento do Parque das Águas, em Cuiabá. Conforme detalhes iniciais da perícia, Cristiane foi morta asfixiada.

Horas antes do crime, ainda no sábado (12), Cristiane estava em um bar nas proximidades da Arena Pantanal quando conheceu Almir. Próximo da meia-noite, Cristiane e Almir deixaram o bar juntos. Após isso, a família de Cristiane não teve mais contato com a vítima.

As investigações localizaram Almir em sua residência, no bairro Jardim Santa Amália. O ex-policial confessou que dormiu com a vítima, mas apresentou contradições nas versões que deu aos policiais. Na casa, os investigadores encontraram pistas que o ligavam ao assassinato de Cristiane, com evidências de que o suspeito teria tentado lavar o local do crime.

**PUBLICIDADE LEGAL**  
ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.  
(65) 99228-9990  
ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS  
• CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS  
ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...



**AGRONEGÓCIO**

Ondas de calor e estiagem ameaçam a produtividade de soja dos Estados Unidos, o que deve pressionar as cotações da oleaginosa

# Clima pode quebrar safra dos EUA

Felipe Leonel | Aprosoja

O clima seco e as altas temperaturas podem comprometer a safra americana de soja, que está na fase de enchimento de grãos, que exige mais disponibilidade hídrica. A avaliação é do vice-presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, que percorreu o “Cinturão do Milho” nos EUA para conhecer de perto as lavouras e repassar essas informações aos agricultores brasileiros.

Já a cultura do milho está praticamente consolidada, com as plantas nas últimas fases de desenvolvimento, já mais próximas da colheita. De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), 58% das lavouras do cereal estão classificadas como boas ou excelentes e a produção deve ser de 383,8 milhões de toneladas.

“O que a gente tem visto está bem pareci-

do com o relatório do USDA”, enfatiza Lucas. “A safra americana de milho não é para ter quebra grande, mas também não deve surpreender a produção. O que o mercado enxerga hoje e ele já está contando os números da safra americana, está contabilizado e precificado”, completa Lucas.

Por outro lado, as lavouras de soja estão na fase mais delicada e o clima não tem contribuído para seu desenvolvimento. De acordo com Lucas, a cultura deve enfrentar os desafios climáticos, com solos secos, ondas de calor acima da média e falta de chuvas, que podem impactar diretamente o enchimento de grãos e, por consequência, a produtividade.

“As lavouras de milho estão adiantadas e, daqui para frente, o clima tem pouca influência. Já as lavouras de soja estão em pleno enchimento de grãos e já faz seis dias que não chove no meio



Ondas de calor e estiagem podem comprometer safra de soja norte-americana, que está na fase de enchimento de grãos

Oeste. Não tem previsão de chuva para os próximos dias e ondas de calor acima da média podem causar redução da safra, em comparação com o último relatório do USDA”, avalia Lucas.

No último relatório, divulgado em 11 de agosto, o USDA já havia feito

uma redução na estimativa de safra, passando para 114,45 milhões de toneladas da oleaginosa. A previsão feita pelo mesmo órgão, em julho desse ano, era de 117,03 milhões de toneladas, diferença de 2%, influenciada pela redução da produtividade.

Durante a missão “América Clima e Mercado”, o vice-presidente da Aprosoja-MT e o coordenador da Comissão de Defesa Agrícola da entidade, Fernando Ferri, visitaram os estados mais importantes na produção agrícola. O que mais chamou atenção

dos diretores da Aprosoja foi o Kansas, onde Lucas e Ferri registraram temperaturas de 45°C.

Os estados visitados foram: Iowa, Illinois, Nebraska, Minnesota, Indiana, Kansas, Dakota do Sul, Dakota do Norte, Missouri, Wisconsin e Ohio. Lucas e Ferri também visitaram estados menos expressivos no agro, como o Arkansas, Oklahoma e Texas. “Foi importante ver esses estados para entender a dimensão geográfica e como o clima está se comportando”, explica Lucas.

**AMÉRICA CLIMA E MERCADO** - O projeto América Clima e Mercado surgiu dentro do Aprocima para levar informações fidedignas aos produtores de Mato Grosso sobre a safra americana, que tem um papel importante na definição de preços das commodities. Esta é a segunda temporada do projeto. Já a primeira foi realizada em junho, pouco depois do início do plantio da soja e milho.

**VOLTA POR CIMA**

## Turismo finalmente parece ter alçado voo em MT

Gabriel Soares

Após amargar temporadas difíceis em meio à pandemia de covid-19, o setor do Turismo finalmente parece ter alçado voo em Mato Grosso. É o que apontam os números referentes à arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do setor turístico, que apresentaram um crescimento de 32% durante o primeiro semestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2022.

Os dados, fornecidos pelo Observatório de Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), evidenciam a importância crescente desse segmento para a economia estadual.

Entre janeiro e junho de 2023, a arrecadação com o ICMS relacionado ao turismo totalizou R\$ 43,2 milhões, enquanto, no mesmo intervalo do ano anterior, esse montante foi de R\$ 32,8 milhões. Além disso, o valor arrecadado nos seis primeiros meses de 2023 já supera o

total acumulado durante todo o ano de 2021, auge da pandemia, quando a arrecadação de ICMS do turismo ficou em R\$ 42,2 milhões.

O setor de alimentação se destacou como o principal contribuinte para essa arrecadação, respondendo por 61,47% do valor total, seguido pelo transporte terrestre, com 31,78%, e os serviços de alojamento, com 4,67%.

Para Leandro Carvalho Lima, analista e turismólogo da Sedec, a complexidade do turismo, que abrange mais de

500 atividades econômicas, dificulta a obtenção de dados precisos. Contudo, o Observatório de Desenvolvimento desempenha um papel essencial ao fornecer indicadores relevantes para compreender o papel desse setor na geração de renda e investimentos em Mato Grosso.

O secretário adjunto de Turismo, Felipe Wellaton, ressaltou que a quantia significativa de ICMS gerada pelo setor de turismo é um reflexo do aumento da formalização das empresas, evidenciada pelo

uso de notas fiscais. Esse crescimento tem direcionado recursos para investimentos no próprio setor, beneficiando-o como um todo.

“A quantidade de ICMS gerado pelo setor de turismo mostra que as empresas do setor, que abrangem 10 atividades, buscaram a formalidade, e, com uso de notas fiscais, os recursos que retornam ao Estado em forma de imposto é aplicado em investimentos no setor”, ressaltou.

O impacto do turismo não é apenas econômico, mas também

influencia diretamente o desenvolvimento das localidades turísticas. Municípios que se destacam nesse sentido receberam mais de R\$ 14,4 milhões em investimentos do Governo de Mato Grosso nos últimos quatro anos.

Para o ano atual, estão previstas diversas melhorias e projetos, como a construção do mirante em Jaciara, reformas em pontos turísticos em Chapada dos Guimarães e a pavimentação de rodovias para facilitar o acesso a diferentes regiões e atrativos turísticos.

**NOVO RECORDE**

## Safra de grãos deve crescer 16,5%

Gabriel Soares

A safra de grãos 2022/23 em Mato Grosso deve registrar um aumento expressivo de produção, com crescimento estimado de 16,5% em relação à safra anterior. Os dados são do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na primeira quinzena de agosto. Este aumento corresponde a um acréscimo de 14,3 milhões de toneladas, totalizando uma produção de 100,7 milhões de toneladas.

Esse desempenho é resultado da sinergia entre o aumento das áreas cultivadas e o incremento da produtividade das lavouras. Enquanto a área plantada cresceu 5%, abrangendo agora 78,3 milhões de hectares, a produtividade média teve um salto significativo de 11,8%, passando de 3.656 quilos por hectare para 4.086 kg/ha.

Segundo Edegar Pretto, presidente da Conab, a produção nacional de grãos deve atingir 320,1 milhões de toneladas, influenciado, em gran-

de parte, pelo progresso na colheita do milho segunda safra, que vem apresentando produtividades excepcionais em relação às previsões iniciais.

Caso se confirme esse cenário, cerca de um terço da safra total de grãos do Brasil será proveniente de Mato Grosso, ilustrando a significativa contribuição desse estado na garantia de abastecimento nacional e na manutenção de uma cadeia produtiva robusta.

“Esse valor de 320,1 milhões de toneladas se deve, principalmente, ao avanço da colheita do milho segunda safra, que vem apresentando produtividades superiores às inicialmente previstas, aliado ao melhor desempenho das culturas ainda em campo. Portanto, reforça o recorde da safra brasileira de grãos”, explica Edegar Pretto.

No estado de Mato Grosso, a produção de algodão merece destaque especial. Com um aumento de 15,4% na produtividade, os produtores locais ampliaram a área de cultivo de algodão em caroço de

1.140,1 mil para 1.185,7 mil hectares. Essa expansão projeta um salto de 2,54 milhões para 3 milhões de toneladas do produto, representando um crescimento de 20%.

Além disso, a área destinada ao cultivo de algodão em pluma no Mato Grosso aumentou 4%, com uma expectativa de aumento de produtividade de 16,8%. A produção estimada passa de 1,7 milhão para 2,1 milhões de toneladas (+21,5%) nesta safra.

O Levantamento da Safra de Grãos da Conab também sinaliza um crescimento estimado na produção da região Sudeste, com um aumento de 12,1% em relação à safra anterior, saltando de 26,8 milhões para 30,1 milhões de toneladas.

O cenário agrícola é marcado pelo avanço da colheita do milho segunda safra, que já ultrapassou 64,3% da área plantada. Caso as projeções se confirmem, a safra histórica de mais de 100 milhões de toneladas de milho será alcançada, consolidando-se como a maior produção já registrada na série histórica.

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

**Esquadrias de ALUMÍNIO**

**LINHAS:**

- Suprema
- Gold
- 30 Infinite
- 42 Reforçada

**CORES:**

- Bronze
- Branca
- Prata Fosca
- Amadeirado
- Preto

**SERRALHERIA COMPLETA**

Máquinas de última geração

**Vidraçaria & Serralheria**

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com o mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima de melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

**NOSSOS PRODUTOS**

- Envidracamento de Sacadas
- Box para Banheira
- Espelhos
- Coberturas de Vidro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Esquadrias de Alumínio
- E muito mais...

Fale Conosco  
**(65) 3642-3344**  
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285  
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175  
www.casadosvidrosmt.com.br



## TERRA DE OPORTUNIDADES

Escassez de mão de obra é tão latente que empresas enfrentam dificuldades para operar em plena capacidade; há vagas até para os sem experiência

## Está sobrando empregos em MT

Gabriel Soares

Mato Grosso vive um cenário de alta demanda por trabalhadores, independente de qualificação e experiência, devido ao acelerado crescimento econômico. A escassez de mão de obra é tão latente que algumas empresas enfrentam dificuldades para operar em sua plena capacidade de produção devido à falta de trabalhadores qualificados.

Esse panorama é corroborado pela análise da Pesquisa Nacional da Análise de Domicílios (PNAD), realizada pelo IBGE e analisada pelo Observatório da Indústria de Mato Grosso. De acordo com esse levantamento, o estado registrou um total de 1.750 milhão de ocupados no primeiro trimestre de 2023, em comparação com 82.989 mil desocupados/desempregados no mesmo período do ano anterior.

As oportunidades se multiplicam em diversos setores e se mostra evidente nos dados divulgados recentemente pelo Instituto Eulvaldo Lodi (IEL-MT), que chegou a ter mais de 2 mil oportunidades abertas em julho. Essas vagas abarcam níveis educacionais variados e até mesmo oferecem

chances para quem está ingressando no mercado de trabalho pela primeira vez.

"Aqui em Mato Grosso, as oportunidades estão em ascensão e somente quem não pode ou opta por ficar na informalidade enfrenta a falta de emprego. A demanda por trabalhadores reflete não somente o crescimento econômico, mas também a necessidade de recursos humanos em uma região de baixa densidade populacional", afirma a superintendente do IEL-MT, Fernanda Campos.

Os números detalham a diversidade dos ocupados no mercado de trabalho mato-grossense: 885 mil atuam no setor privado, 458 mil são autônomos, 217 mil estão no setor público, 109 mil são empregadores, 18 mil desempenham funções auxiliares na família e o restante não foi categorizado nas mencionadas áreas.

Fernanda Campos, superintendente do IEL MT, observa que a transição de formalidade para informalidade tem sido uma tendência crescente nos últimos anos, muitas vezes motivada pela busca por ganhos imediatos. Isso porque, ao optar pela

informalidade, o empregado perde os direitos trabalhistas e benefícios oferecidos por empresas para atrair talentos, como jornadas flexíveis e até mesmo 14º e 15º salários.

A atual realidade dos empregadores revela um interesse em treinamento para os funcionários, indicando uma estratégia focada em manter os negócios prosperando. Em Mato Grosso, o aumento das oportunidades é uma consequência da combinação entre o crescimento econômico, a crescente informalidade e a baixa densidade populacional do estado.

**SETOR EM EXPANSÃO** - A crescente ampliação das plantas de biocombustíveis cria um ambiente propício para quem busca não apenas um trabalho, mas também uma via de crescimento profissional consistente. Há vagas que contemplam diversos perfis de trabalhadores, desde aqueles que buscam uma rápida formação por meio de cursos profissionalizantes até os que investem em capacitações mais abrangentes e tecnológicas.

Os cargos de liderança frequentemente absorvem profissionais com uma trajetória tradicional de formação,



Em franco crescimento, setor de bioenergia é um dos que reúne o maior número de oportunidades, para todos os perfis

que desenvolveram habilidades de gestão ao longo de um percurso conservador de aprendizado. No entanto, é importante ressaltar que as empresas nem sempre buscam novos talentos externamente. Às vezes, a melhor alternativa é capacitar colaboradores que já estão dentro da organização e familiarizados com sua cultura empresarial.

"Nesse caso, é essencial investir em treinamento, pois nem todo bom executor se torna automaticamente um bom gestor sem uma preparação adequada", destaca Fernanda.

Além disso, uma ampla gama de vagas abraça perfis multiterrefas, sobretudo no setor administrativo. Esse ambiente requer profissionais flexíveis, que possam se adaptar facilmente às mudanças nos processos e desempenhar papéis diversos em diferentes áreas da empresa.

**PLENO EMPREGO** - Mato Grosso atingiu um marco histórico no segundo trimestre de 2023: a menor taxa de desemprego dos últimos 10 anos, com apenas 3% de desocupação. Os dados são da PNAD, do IBGE.

Ao todo, o estado registrou um total de 82.989 mil pessoas desempregadas no primeiro trimestre de 2023. Mais de 26 mil desocupados estavam na Baixada Cuiabana e 20 mil em Cuiabá. A desocupação é predominantemente feminina, com as mulheres representando 57% do total.

Comparado ao último trimestre de 2022, a desocupação teve um aumento significativo entre mulheres com ensino fundamental incompleto ou equivalente (189%) e entre homens sem instrução e com menos de 1 ano de estudo (139%).

## É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



## A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

## Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.